

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

O QUADRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A VARIABILIDADE DAS CHUVAS NA MICRORREGIÃO DE DOURADOS/MS

SANTOS, Beatriz Schmitt¹

SILVA, Charlei Aparecido Da²

As mudanças climáticas são responsáveis por alterações significativas nos padrões globais de temperatura e precipitação, influenciando diversos ecossistemas e setores econômicos. A compreensão das nuances das mudanças climáticas envolve entender fenômenos climáticos que atuam nas escalas global e local, o El Niño e La Niña, que resultam de variações nas temperaturas das águas do Oceano Pacífico, estão dentro deste escopo. O El Niño tende a aquecer as águas e alterar os padrões de vento, provocando aumento das chuvas em algumas regiões e secas em outras. Já La Niña, com o resfriamento das águas, pode causar efeitos opostos, diminuindo as chuvas e intensificando secas. Essas oscilações climáticas afetam diretamente a agricultura, principalmente em regiões sensíveis, que cujo padrão espacial é dominado por monoculturas. O presente resumo investiga a relação entre as mudanças climáticas e a variabilidade das chuvas na microrregião de Dourados (MS), observando os fenômenos El Niño e La Niña e suas consequências diretas e indiretas para a produção agrícola. O estudo parte da análise de dados pluviométricos entre os anos de 1986 e 2023, visando compreender como esses fenômenos (El Niño e La Niña) influenciam a precipitação na escala regional, bem como, as implicações para a agricultura, setor crucial para a economia de Mato Grosso do Sul. Investiga as alterações recentes na variabilidade de precipitação, correlacionando essas mudanças com os indicadores de mudanças climáticas globais e regionais. Foram utilizadas metodologias de análise de dados meteorológicos, a identificação dos anos habituais, de El Niño e La Niña, somado a um levantamento de notícias publicadas em veículos de mídias. Os resultados mostram uma correlação clara entre os fenômenos climáticos e variações significativas nos volumes de chuva, impactando diretamente a produtividade agrícola e aumentando a frequência de eventos extremos, como secas prolongadas. A discussão inclui ainda a análise das políticas de mitigação e adaptação adotadas no estado, assim como o papel da mídia na divulgação dos impactos climáticos. São destacadas as implicações econômicas e ambientais das mudanças climáticas para a agricultura e para sociedade, ressaltando a necessidade de práticas sustentáveis e estratégias adaptativas para mitigar os efeitos adversos e garantir a viabilidade da produção no contexto das variações climáticas regionais.

Palavras-chave: agricultura, mídia, variabilidade pluvial.

1 beatriz.mhz@hotmail.com

2 charleisilva@ufgd.edu.br

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

Agradecimentos: Ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados. A CAPES pela bolsa de mestrado concedida a primeira autora, condição que viabiliza a execução da pesquisa. O segundo autor agradece ao CNPq pela concessão da bolsa produtividade em pesquisa, chamada nº 09/2022.